



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ECONOMIA INTERNACIONAL - 2023.2

Profa. Maria Isabel Busato

Prof. Rodrigo Vergnhanini

Ementa: Os tópicos abordados pela disciplina envolvem (i) teorias alternativas sobre as determinações de variáveis macroeconômicas em economias abertas e (ii) sobre a eficácia das políticas econômicas sob distintos regimes cambiais; (iii) restrições advindas do setor externo (seja sobre a taxa de crescimento econômico ou sobre o *policy space*); (iv) caracterização do sistema monetário-financeiro internacional e (v) suas implicações para a inserção externa das economias periféricas. Para tanto, o curso fundamenta-se na abordagem pós-keynesiana tanto nas formulações essencialmente teóricas de macroeconomia aberta, como também na descrição do sistema monetário-financeiro internacional como permeável a aspectos de economia política internacional (hierarquia de moedas, assimetrias financeiras e macroeconômicas etc.).

Obs: Essa disciplina seria ofertada com código duplo para os programas PPGE e PEPI.

Conteúdo Programático

BLOCO I – Conceitos e relações básicas

- Taxa de câmbio
- Balanço de Pagamentos e Regimes cambiais
- Paridade Internacional de Juros

BLOCO II – Abordagens de macroeconomia aberta

- Abordagem de ajustamentos do BP: das elasticidades; do multiplicador e integrada
- Modelo IS-LM-BP

BLOCO III – Críticas pós-keynesianas

- Tese da compensação e críticas ao modelo IS-LM-BP
- Visão cambista sobre a paridade de juros
- Hierarquia Internacional de Moedas

BLOCO IV – Modelos de crescimento econômico com restrição externa

- Modelo básico de Thirlwall
- Extensões

BLOCO V – Países periféricos e Brasil

- Dos anos 1970 à “redescoberta da periferia” nos anos 2000
- Transformações da economia internacional nos anos 2000 e mudanças para a periferia
- Abordagens no debate brasileiro: novo-desenvolvimentismo e críticas
- Argentina: condições externas e perspectivas
- Brasil: novidades e permanências no setor externo

Referências Bibliográficas

AMICO, F. (2014). sostenibilidad e implicancias del “desacople” entre el centro y la periferia en el contexto latinoamericano. Documento de Trabajo N° 57 Mayo de 2014. Centro de Economía y Finanzas para el desarrollo de la Argentina.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Notas Metodológicas. Adoção da 6ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (BPM6).

BHERING, G., SERRANO, F. & FREITAS, F. (2019): “Thirlwall’s Law, External Debt Sustainability and the Balance of Payments Constrained Level and Growth Rates of Output”, Review of Keynesian Economics, IE-UFRJ.

BIANCARELLI, A. A globalização financeira e os países em desenvolvimento: em busca de uma visão crítica. Trabalho apresentado no I Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2008.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; GALA, P. Por que a poupança externa não promove crescimento. Rev. Econ. Polit. vol.27 no.1 São Paulo, 2007.

COULBOIS, P.; PRISSERT, P. (1974), ‘Forward exchange, short term capital flows and monetary policy’, De Economist, 122 (4), July, 283–308.

FEIJÓ, C.; RAMOS, R. Contabilidade Social: referência atualizada das Contas Nacionais do Brasil. 5ª edição. Atlas, 2021

FERRARI, M. A. R. & FREITAS, F. N. P. & BARBOSA-FILHO, N. B. O papel da taxa de câmbio real nos modelos de restrição externa: uma proposta de releitura com elasticidades endógenas. Encontro da Associação Keynesiana brasileira. Agosto, 2010. 29p

FRITZ, B.; DE PAULA, L.F.; PRATES, D. (2018), ‘Global currency hierarchy and national policy space: a framework for peripheral economies’, European Journal of Economics and Economic Policies: Intervention, 15 (2), 208–18.

LAPLANE, E. G. Capitalismo financiero y financiarización subordinada: el caso argentino. Fundación de Investigaciones para el Desarrollo , v. 382, p. 26, 2018. disponível em: <http://www.fide.com.ar/images/revistas/revista-382/revista-382.pdf>

LAVOIE, M. Post-Keynesian Economics: New Foundations. Edward Elgar Publishing Limited, 2022.

LAVOIE, M. Two post-Keynesian approaches to international finance: The compensation thesis and the cambist view. In: BONIZZU, B; KALTENBRUNNER, A; RAMOS, R (eds.), *Emerging economies and the global financial system : post-Keynesian analysis*. Abingdon, Oxon; New York, NY: Routledge, 2021.

MEDEIROS, C; SERRANO, F.; FREITAS, F. Regimes de política econômica e o descolamento da tendência de crescimento dos países em desenvolvimento nos anos 2000. In: *Dimensões estratégicas do desenvolvimento brasileiro. Continuidade e mudança no cenário global: desafios à inserção do Brasil*. – Brasília, DF : Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2016. v.5.

MORENO-BRID, J. C. On capital flows and the balance-of-payments constrained growth model. *Journal of Post Keynesian Economics*, Vol. 21, nº 2, pp. 283-298, 1998-99.

THIRLWALL, A. P. & HUSSAIN, N. The balance of payments constraint, capital flows and growth rate differences between developing countries. *Oxford Economic Papers*, 34, p.498-210, 1982.

THIRLWALL, A. P. A natureza do crescimento econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações. Brasília: Ipea, 2005. 112p.

THIRLWALL, A. P. The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences. *Banca Nazionale Del Lavoro Quarterly Review*, vol. 128, pp. 45-53, 1979.

THIRLWALL, A.P. (2019[1979])A restrição do balanço de pagamentos como uma explicação para diferenças nas taxas internacionais de crescimento, título original: The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences. v.29 n.3 p.703-730, *Nova Economia*

VERGNHANINI, R.; BIANCARELLI, A. Papel dos fluxos financeiros e da poupança externa no desenvolvimento econômico: três abordagens no debate brasileiro. *Nova Economia (UFMG)*, v. 31, p. 1, 2021.

VERGNHANINI, R.; CONTI, B. Modern Monetary Theory: a criticism from the periphery. *Brazilian Keynesian Review*, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 16-31, 2017